



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: estímulos à área de interesse do aluno

Thais de Assis Pinto ¹
João Gabriel Braga dos Santos ²
Jáder Cristian Fernandes ³

Dados de Identificação

Disciplina: Laboratório – eletiva

Período: ano de 2023

Curso: 2^a e 3^a séries do Ensino Médio e Ensino Integral

Objetivo(s) da Ação

Estimular e intensificar a área de interesse do aluno, a fim de orientar a sua escolha profissional, vivenciando rotina e planejamento das aulas práticas de laboratório.

Conteúdos Trabalhados

A reforma do Ensino Médio foi iniciada com a Medida Provisória n. 746, de 22 de setembro de 2016, que depois o Congresso Nacional transformou na Lei n.13.415, sancionada por Michel Temer em 16 de fevereiro de 2017 (Jacomini, 2022).

¹ Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior (UGB).

² Ensino Médio (Cap UGB).

³ Mestre em Materiais (FOA).



O Novo Ensino Médio (NEM), como ficou conhecido, é composto por um modelo de ensino com duas vertentes: os componentes e habilidades básicas retratados na BNCC e itinerário formativo, baseado nas áreas de interesse dos estudantes, podendo ser complementado ou não por disciplinas eletivas (Sachinski et al., 2022). Esta proposta tem como premissa incentivar que os estudantes se desenvolvam integralmente, estimulando seu protagonismo, autonomia e responsabilidade, através de escolha orientada das áreas de estudo, da valorização da aprendizagem, do aumento da carga horária mínima de estudo e da garantia de uma aprendizagem comum (Brasil, 2018). Além disso, a oferta do itinerário formativo estimula aspirações e aptidões que os estudantes possuem.

As disciplinas eletivas, que estão inseridas no itinerário formativo, são uma formação complementar, que pode ser ofertada de acordo com a disponibilidade das redes de ensino. Baseando-se nisso, essas disciplinas, quando ofertadas, podem tratar de assuntos atuais e pertinentes ao contexto e interesse dos estudantes, representando, assim, uma alternativa para aguçar interesses que antes poderiam passar despercebidos por não serem bem explorados nas habilidades básicas.

A prática pedagógica em questão foi realizada em uma disciplina eletiva intitulada Laboratório, com um aluno da 3ª série do Ensino Médio que havia cursado a disciplina no ano anterior. Dessa forma, ele atuou como monitor da disciplina tanto nas aulas ministradas para a 2ª série do Ensino Médio, nessa disciplina eletiva, quanto nas aulas ofertadas para o Ensino Integral, com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No decorrer das aulas, com os alunos do Ensino Integral, foram utilizados diversos procedimentos para introduzir noções científicas e de segurança na rotina laboratorial, como experimentos químicos com diversos compostos. Com isto, foi possível exemplificar usando algumas substâncias incolores. Em uma concepção prévia dos alunos, essas substâncias correspondiam à água, mas na verdade eram outras substâncias com características diversas às da água. Assim, foi possível criar neles uma visão mais variada e preocupada com a segurança pessoal.

Já com os alunos do Ensino Médio, a maior parte das aulas foi baseada no estudo da Taxonomia dos seres vivos, com a separação das Classes de diversos



exemplares que o laboratório, da Fundação Educacional Rosemar Pimentel - Centro Universitário Geraldo Di Biase, possui. Os alunos separam os exemplares por características morfológicas semelhantes e distintas, identificando sua respectiva Classe. Como exemplo, eles diferenciaram seres da Ordem Anura, como sapos, rãs e pererecas, algo não tão complexo, porém nas aulas teóricas pode não ser enfatizado.

Procedimentos

O aluno monitor participou na íntegra de todo processo de elaboração das aulas. Durante o ano, ele pôde sugerir práticas, participar do planejamento das aulas, da execução e da sua conclusão.

Ele tinha tarefas como auxiliar na segurança dos alunos, na execução das práticas, separação, organização, limpeza e descarte de material, antes e depois das aulas, tendo assim uma vivência completa de toda rotina e desenvolvimento das aulas nesse ambiente.

Resultados

Através da participação ativa nas aulas, o aluno teve a oportunidade de acompanhar com proximidade uma área de interesse e aprofundar temas que são abordados de forma mais abrangente em aula. Além disso, as experiências práticas e o contato com as conformidades do laboratório evidenciaram a rotina de trabalho desse ambiente, ajudando-o a discernir sobre a área profissional que irá seguir em sua próxima etapa de ensino.

Dessa forma, o itinerário formativo, com essa disciplina eletiva, ajudou, nesse caso, o aluno a aflorar interesses e vocação que antes não eram percebidas por ele e só foram notadas a partir da vivência e intensificação como monitor na série seguinte.



Referências

BRASIL. **Guia de implantação do Novo Ensino Médio**. Brasília, 2018b. Disponível em: <https://anec.org.br/wpcontent/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2018.

JACOMINI, M. A. **Novo Ensino Médio na prática: a implementação da reforma na maior rede de ensino básico do país**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16, n. 35, p. 267-283, mai./ago. 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>. Acessado em: 11 jan. 2024.

SACHINSKI, G.; KOWALSKI, R. P. G.; TORRES, P. L. **As disciplinas eletivas no Novo Ensino Médio: um possível caminho para a Escolarização Aberta**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 23, n. 77, p. 730-745, abr./jun. 2023. DOI: doi.org/10.7213/1981-416X.23.077.DS05.